

Cabo Verde defende novo acordo sobre imigração com Portugal

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, Domingos Mascarenhas, defendeu esta sexta-feira a realização de um novo acordo com Portugal sobre a imigração que contemple, além da simples circulação de pessoas, o desenvolvimento.

Domingos Mascarenhas falava no final da segunda reunião da Comissão Consultiva Conjunta para as questões da imigração cabo-verdiana em Portugal, que se realizou no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa.

Sobre o encontro, o secretário de Estado cabo-verdiano disse que foi discutida a “necessidade de haver uma avaliação crítica dos instrumentos reguladores dos fluxos migratórios entre os dois países, que deverá apontar para um novo acordo” sobre imigração.

Esse acordo deve ser mais abrangente e traduzir a nova visão dos dois Governos face à problemática da imigração, que deve ser analisada do “ponto de vista do desenvolvimento e não apenas da simples circulação de pessoas”, afirmou Domingos Mascarenhas.

O secretário de Estado de Cabo Verde salientou igualmente a importância do encontro para o Governo cabo-verdiano, que mantém na agenda bilateral com Portugal a “problemática dos imigrantes na sociedade portuguesa”.

A reunião também serviu para “discutir o plano nacional que Portugal tem para facilitar a integração” da comunidade cabo-verdiana na sociedade portuguesa, disse Domingos Mascarenhas, acrescentando que esse processo passa por disponibilizar informação para que os “imigrantes possam conhecer as janelas de oportunidade que existem” em Portugal.

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação português, João Gomes Cravinho, afirmou, por seu lado, que o encontro serviu para abordar o Plano Nacional de Acção para a Inclusão que “não foi devidamente aproveitado pelas comunidades imigrantes”.

Nesse sentido, João Gomes Cravinho disse que, através dessa análise, foi identificado um plano para o programa de acção, que passa por disponibilizar às comunidades imigrantes informações sobre as suas oportunidades e direitos.

“Temos agora em mãos todo um trabalho que tem vários aspectos”, mas que passa principalmente por dar conhecimento aos cabo-verdianos de todas as possibilidades que têm no Plano Nacional para a Inclusão, sublinhou João Gomes Cravinho.

In *Diário Digital*
27-10-2006